

REVISTA DOS CENTENÁRIOS – Revista publicada entre 31.1.1939 e 31.12.1940, tendo publicado ao todo vinte e quatro números. Foi, nos termos do seu estatuto editorial, o órgão da Comissão Executiva da Comissão Nacional dos Centenários, presidida por António Ferro, e integrava a Secção de Propaganda desta última. Foi seu objectivo dar divulgação e cobertura jornalística à **Exposição do Mundo Português** que decorreu em Lisboa de 23.6.1940 a 2.12.1940 e teve múltiplas manifestações um pouco por todo o país, comemorando dois centenários nacionais: o oitavo centenário da independência (1140) e o terceiro centenário da restauração (1640).

Júlio Dantas, que dirigiu a Comissão Executiva, afirmava na abertura da revista que esta constituía o instrumento de informação para dar a conhecer ao país o estado dos trabalhos da Comissão, a marcha das suas iniciativas «e a contribuição do nosso esforço para o alto pensamento de Sua Ex.^a o Presidente do Conselho».

Com efeito, em Nota Oficiosa da Presidência do Conselho de Ministros de Março de 1938 (curiosamente redigida na primeira pessoa) Salazar traça um programa minuciosamente completo do que deveria constituir a Exposição, ambicionada como manifestação grandiosa do génio português, com repercussão nacional e internacional.

Outras funções da revista, ainda segundo Júlio Dantas, eram as de servir de arquivo dos projectos, estudos, plantas arquitectónicas, pareceres, relatórios, investigações, pesquisas e demais trabalhos relevantes produzidos pela Comissão; as de reproduzir, por súmula ou referência, a documentação mais importante sobre monumentos históricos, peças de arte portuguesas ou de interesse para Portugal existentes em Bibliotecas, Arquivos e Museus de países estrangeiros e de todos os elementos que documentassem a acção da Comissão Executiva; e ainda a de realizar a propaganda externa e interna das festas, nomeadamente através de «um cartaz de larga expansão e de considerável mobilidade».

Na sua programação a revista seguiu de perto as orientações da Nota Oficiosa de Março de 38, segundo a qual os fins de Exposição eram:

- «Apresentar uma síntese da nossa acção civilizadora», «da nossa acção na História do Mundo» e «mostrar (...) todas as pegadas e vestígios de Portugal no globo».

A revista incluía uma “revista da imprensa”, alusiva à Exposição, dividida entre imprensa portuguesa, brasileira e outros países, uma secção de legislação relativa à Exposição e outra de “notas várias” de eventos e informações sobre realizações que iam ocorrendo em todo o país.

Uma longa “Bibliografia das Comemorações Centenárias”, um “Índice de Colaboradores” e um “Índice de Gravuras” vêm publicados no último número, de Dezembro de 1940.

O tom genérico dos artigos publicados é de marcado pendor nacionalista, que denota uma quase obsessiva afirmação da nacionalidade, seus feitos e heróis e uma preocupação constante pela exaltação dos valores nacionais. Entretanto, se pelo seu conteúdo, oferece vasta documentação, quer escrita, quer fotográfica, e faz uma pormenorizada cobertura da Exposição, não se pode dizer que o espírito da revista tenha tido correspondência real com o espírito da Exposição. Isto, muito provavelmente, ter-se-á ficado a dever ao facto de ter sido António Ferro o Secretário-Geral da Comissão Nacional dos Centenários e, já nessa época ser ideólogo poderoso do regime (era director do Secretariado da Propaganda Nacional, organismo que antecedeu o Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo – SNI). Com vistas mais largas do que a generalidade dos homens ligados ao poder, Ferro foi buscar muitas individualidades, entre escritores, artistas plásticos, arquitectos, jornalistas, cuja actividade contribuiu decisivamente para uma Exposição realizada em moldes menos fechados dos que os inicialmente previstos.

Principais colaboradores da revista: António G. Mattoso, Paulo Merêa, Vitorino Nemésio, Júlio Dantas, António Ferro, Hernâni Cidade, Manuel Múrias, Aquilino Ribeiro.

Bibliografia: BARRETO, António, e Mónica, Maria Filomena (Coord.), *Dicionário de História de Portugal*, Suplementos 7, 8 e 9, 1.ª Edição, Lisboa, Figueirinhas, 1999-2000; ROSAS, Fernando, e BRITO, J.M. Brandão de, *Dicionário de História do Estado Novo*, Vols. I e II, Lisboa, Circulo de Leitores, 1996; PIRES, Daniel, *Dicionário da Imprensa Periódica Portuguesa do Século XX (1900-1940)*, Lisboa, Grifo, 1996.

Helena Bruto da Costa